Ellen G. White Estate
SER MÃE O QUE É?
ELLEN G. WHITE

Ser Mãe — O que é?

Ellen G. White

2010

Informações sobre este livro

Resumo

Esta publicação eBook é providenciada como um serviço do Estado de Ellen G. White. É parte integrante de uma vasta colecção de livros gratuitos online. Por favor visite owebsite do Estado Ellen G. White.

Sobre a Autora

Ellen G. White (1827-1915) é considerada como a autora Americana mais traduzida, tendo sido as suas publicações traduzidas para mais de 160 línguas. Escreveu mais de 100.000 páginas numa vasta variedade de tópicos práticos e espirituais. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e guiou-se pelas Escrituras como base da fé.

Outras Hiperligações

Uma Breve Biografia de Ellen G. White
Sobre o Estado de Ellen G. White

Contrato de Licença de Utilizador Final

Mais informações

Para mais informações sobre a autora, os editores ou como poderá financiar este serviço, é favor contactar o Estado de Ellen G.

White: (endereço de email). Estamos gratos pelo seu interesse e pelas suas sugestões, e que Deus o abençoe enquanto lê.

Conteúdo

Capítulo 1 — Posição e responsabilidade da mãe

Sua igualdade com o marido

A mulher deve ocupar a posição que Deus originariamente lhe designou, de igualdade com o marido. O mundo necessita de mães que o sejam não meramente no nome mas em todo o sentido da palavra. Podemos dizer com segurança que os deveres que distinguem a mulher são mais sagrados, mais santos, que os do homem. Compreenda a mulher a santidade de sua obra e na força e temor de Deus assuma a missão de sua vida. Eduque seus filhos para serem úteis neste mundo e para o lar no mundo melhor. [6]

A esposa e mãe não deve sacrificar sua força e permitir fiquem adormecidas suas faculdades, dependendo inteiramente do esposo. Sua individualidade não pode imergir na dele. Ela deve sentir que é igual ao marido - deve estar ao seu lado, fiel no seu posto de dever e ele no seu. Sua obra na educação dos filhos é em todos os respeitos tão elevada e nobre como qualquer posição de honra que ele seja chamado a ocupar, ainda que seja a de principal magistrado da nação.

A rainha do lar

O rei em seu trono não tem função mais elevada que a mãe. A mãe é a rainha do lar. Ela tem em seu poder o modelar o caráter dos filhos, para que estejam capacitados para a vida mais alta, imortal. Um anjo não desejaria missão mais elevada; pois em fazendo sua obra ela está realizando serviço para Deus. Compreenda ela tão-somente o elevado caráter de sua tarefa, e isto lhe inspirará coragem. Compreenda ela a dignidade de sua obra e tome toda a armadura de Deus, para que possa resistir à tentação de conformar-se aos padrões [7] do mundo. Sua obra é para o tempo e a eternidade.

A mãe é a rainha do lar, e os filhos são os seus súditos. Deve governar a casa sabiamente, na dignidade de sua maternidade. Sua

influência no lar deve ser excelsa; sua palavra, lei. Se é cristã sob o governo de Deus se imporá ao respeito dos filhos.

Os filhos devem ser ensinados a considerar sua mãe, não como uma escrava cujo trabalho seja servi-los, mas como uma rainha que deve guiá-los e dirigi-los, ensinando-os mandamento sobre mandamento, regra sobre regra.

Uma comparação de valores

A mãe raramente aprecia sua própria obra, e frequentemente se põe tão baixo na estima de seu trabalho que o considera como servidão doméstica. Ela vive na mesma rotina dia a dia, semana a semana, com nenhum resultado especialmente marcante. Ao fim do dia não pode ela dizer quanta coisa terá realizado. Posta em contraste com as consecuções do marido, ela sente que nada fez digno de nota. [8]

O pai frequentemente chega com um ar satisfeito e orgulhosamente passa em revista o que realizou durante o dia. Suas observações mostram que ele agora espera ser servido pela mãe, pois ela não fez muito exceto cuidar dos filhos, cozer o alimento e manter a casa em ordem. Ela não fez trabalho de comerciante, não comprou nem vendeu; não fez trabalho de agricultor, no amanho do solo; não trabalhou em mecânica — logo não pode estar cansada. Ele critica, e censura, e impõe, como se fora o senhor da criação. E isto é de tudo o mais probante para a esposa e mãe, porque ela de fato se cansou muito em seu posto de dever durante o dia, e no entanto não pode ver o que fez e está realmente descoroçoada.

Pudesse o véu ser afastado e o pai e a mãe ver como Deus a obra do dia, e como Seus olhos infinitos comparam a obra de um com a do outro, e ficariam atônitos ante a revelação celestial. O pai haveria de olhar o seu trabalho em mais modesta luz, enquanto a mãe ganharia nova coragem e energia para persistir em seu trabalho com sabedoria, perseverança e paciência. Agora ela conhece o seu valor. [9] Enquanto o pai tem estado a tratar com coisas que devem perecer e passar, a mãe trata com o desenvolvimento de mentes e caracteres, trabalhando não apenas para o tempo, mas para a eternidade.

Seu trabalho é indicado por Deus

Que cada mãe compreenda quão grandes são os seus deveres e suas responsabilidades e quão grande será a recompensa da fidelidade.

A mãe que alegremente assume os deveres que jazem diretamente em seu caminho sentirá que a vida para si é preciosa, porque Deus lhe deu uma obra a realizar. Nesta obra ela não precisa necessariamente comprimir o espírito nem permitir que seu intelecto se debilite.

O trabalho da mãe é-lhe dado por Deus, para que crie os filhos na doutrina e admoestação do Senhor. O amor e temor de Deus devem estar sempre diante de seu tenro espírito. Quando corrigidos, devem ser ensinados a compreender que são admoestados por Deus, que [10] Ele não tem prazer no engano, na mentira e nas más ações. Assim a mente dos pequenos pode estar tão associada com Deus que tudo que eles disserem e fizerem será em atenção a Sua glória; e no futuro eles não serão como uma cana ao vento, oscilando entre a inclinação e o dever.

Levá-los a Jesus não é tudo quanto se requer. ... Esses filhos devem ser educados e treinados para se tornarem discípulos de Cristo, a fim de que "nossos filhos sejam, como plantas, bem desenvolvidos na sua mocidade; para que as nossas filhas sejam como pedras de esquina lavradas, como colunas de um palácio". Esta obra de modelar, refinar e polir pertence às mães. O caráter da criança deve ser desenvolvido. A mãe deve gravar nas tábuas do coração lições perduráveis como a eternidade; e acarretará sem dúvida sobre si o desprazer do Senhor se negligenciar sua sagrada obra ou permitir que outros nela interfiram. ... A mãe cristã tem sua obra apontada por Deus, a qual não negligenciará se estiver intimamente associada com Deus e imbuída de Seu Espírito. [11]

Sua grande e nobre missão

Há oportunidades de inestimável valor, interesses infinitamente preciosos, confiados a toda a mãe. A humilde rotina dos deveres que as mulheres têm vindo a considerar como uma fastidiosa tarefa, deveria ser encarada como uma obra grandiosa e nobre. É privilégio

da mãe abençoar o mundo pela sua influência, e fazendo isto trará alegria ao seu próprio coração. Ela pode fazer retas veredas para os pés de seus filhos, através de claridade e sombra, em direção às alturas gloriosas do Céu. Mas, unicamente quando ela procura em sua vida seguir os ensinos de Cristo, é que a mãe pode esperar formar o caráter de seus filhos segundo o modelo divino.

Em meio a todas as atividades da vida são os filhos o mais sagrado dever da mãe. Mas quantas vezes não é este dever posto de lado para que seja satisfeito algum desejo egoísta! Os pais estão encarregados dos interesses presentes e eternos de seus filhos. Devem sustentar as rédeas do governo e guiar sua casa para honra de [12] Deus. A lei de Deus deve ser sua norma e o amor deve reger todas as coisas.

Nenhuma obra é maior nem mais santa

Quando homens casados vão para o trabalho, deixando suas esposas presidindo aos cuidados da casa, estas estão fazendo um serviço tão importante como o marido. Enquanto o marido é missionário lá fora, ela não o é menos em casa, excedendo muitas vezes o marido quanto aos cuidados, solicitude e trabalhos com que tem de arcar. Sua obra... é uma obra sagrada e importante. O marido, lá fora, pode ser cumulado de honras da parte dos homens, ao passo que a fiel obreira em casa ficará privada dessa recompensa. Mas se ela se empenhar pela felicidade da família, esforçando-se por formar caracteres à imagem divina, os anjos arrolarão o seu nome ao par do dos maiores missionários do mundo. Deus não vê as coisas como se apresentam à visão finita do homem.

A mãe é o instrumento de Deus para tornar cristã sua família. [13] Deve ela ser o exemplo de religião bíblica, mostrando como sua influência deve controlar-nos nas atividades e prazeres da vida diária, ensinando os filhos que somente pela graça podem ser salvos, através da fé, e que isto é um dom de Deus. Este constante ensinamento do que Cristo é para nós e para eles, Seu amor, Sua bondade, Sua misericórdia, revelados no grande plano da redenção, fará sobre o coração impressão sagrada e santificada.

A educação dos filhos constitui parte importante do plano de Deus para demonstrar o poder do cristianismo. Uma solene respon-

sabilidade repousa sobre os pais de assim educar os filhos, de modo que quando saírem para o mundo, façam bem e não mal aos que com eles se associarem.

Ela tem uma missão na vida

Que a mulher compreenda a santidade de sua obra e, na força e temor de Deus, assuma a missão de sua vida. Eduque seus filhos a fim de que sejam úteis neste mundo e estejam aptos para o mundo melhor. Dirigimo-nos a mães cristãs. Apelamos a que sintam sua [14] responsabilidade como mães e vivam não para satisfazer-se a vocês mesmas, mas para glória de Deus. Cristo não Se agradou a Si mesmo, mas tomou sobre Si a forma de servo.

O mundo está repleto de influências corruptoras. A moda e os costumes exercem um forte poder sobre os jovens. Se a mãe falta em seu dever de instruir, guiar e restringir, seus filhos naturalmente aceitarão o mal, e se desviarão do bem. Que toda a mãe vá muitas vezes ao seu Salvador com a oração: "Ensina-nos, o que faremos pela criança?" Ela que atenda à instrução que Deus dá em Sua Palavra, e ser-lhe-á dada sabedoria conforme ela a necessitar.

Esculpindo à semelhança da Divindade

Existe um Deus em cima no Céu, e a luz e glória do Seu trono repousam sobre a fiel mãe enquanto ela se esforça por educar os filhos para resistirem à influência do mal. Nenhuma outra obra se pode comparar à sua em importância. Ela não tem, como o artista, [15] de pintar na tela uma bela forma, nem, como o escultor, de cinzelá-la no mármore. Não tem, como o escritor, de expressar um nobre pensamento em eloquentes palavras, nem, como o músico, de exprimir em melodia um belo sentimento. Cumpre-lhe, com o auxílio divino, gravar na alma humana a imagem de Deus.

A mãe que sabe apreciar isso há de considerar as oportunidades que se lhe oferecem como inestimáveis. Zelosamente há de ela procurar, em seu próprio caráter e em seus métodos de educação, apresentar aos filhos o mais elevado ideal. Com zelo, paciência e ânimo, há de ela procurar desenvolver suas aptidões, de modo que empregue devidamente as mais altas faculdades de sua inteligência

na educação dos filhos. Há de inquirir com sinceridade a cada passo: "Que disse Deus?" Estudará diligentemente Sua Palavra. Conservará os olhos fixos em Cristo, a fim de que sua vida diária, no humilde curso dos cuidados e deveres, seja um verdadeiro reflexo da única Vida verdadeira. [16]

A mãe fiel inscrita no livro da fama imortal

Abnegação e a cruz são nossa porção. Aceitá-las-emos? Nenhum de nós deve esperar que, quando as últimas grandes provas nos sobrevierem, desenvolvamos então, num momento, por causa de nossa necessidade, um espírito de renúncia e patriotismo. Não, absolutamente. Esse espírito tem de ser amalgamado com as nossas experiências diárias, e incutido no espírito e coração de nossos filhos, tanto por preceito como pelo exemplo. As mães de Israel podem não ser elas mesmas guerreiras, mas poderão suscitar guerreiros que hão de cingir toda a armadura e ferir varonilmente as batalhas do Senhor.

Mães, em grande medida o destino de seus filhos está em suas mãos. Se falharem na função, podem levá-los para as fileiras do inimigo, tornando-os seus instrumentos na ruína das almas; mas por piedoso exemplo e fiel disciplina podem levá-los a Cristo e torná-los instrumentos em Suas mãos para a salvação de muitas almas. [17]

Seu trabalho [das mães cristãs], se feito fielmente em Deus, será imortalizado. Os cultores da moda jamais verão ou compreenderão a beleza imortal da obra da mãe cristã, e escarnecerão de suas ideias arcaicas e de suas vestimentas simples e sem adornos, enquanto a Majestade do Céu escreverá o nome dessa fiel mãe no livro da fama imortal.

Seus momentos são inapreciáveis

Toda a vida futura de Moisés, a grande missão que ele cumpriu como chefe de Israel, testificam da importância da obra de uma mãe cristã. Não há outro trabalho que possa igualar a este. ... Os pais deveriam dirigir a instrução e ensino de seus filhos enquanto muito pequenos, com o objetivo de poderem eles ser cristãos. São postos sob o nosso cuidado para serem ensinados, não como herdeiros

do trono de um reino terrestre, mas como reis para Deus, a fim de reinarem pelos séculos intérminos.

Que toda a mãe sinta serem inapreciáveis os seus momentos; sua obra será provada no dia solene do ajuste de contas. Achar-se-á então [18] que muitos dos fracassos e crimes de homens e mulheres, resultaram da ignorância ou negligência daquelas cujo dever era guiar seus pés infantis no caminho direito. Ver-se-á então que muitos que têm abençoado o mundo com a luz do gênio, da verdade e santidade, devem os princípios que foram a mola mestra de sua influência e êxito, a uma mãe cristã, que orava. [19]

Capítulo 2 — Influência da mãe

A influência alcança a eternidade

A esfera de atividade da mãe pode ser humilde; mas sua influência, unida à do pai, é tão duradoura como a eternidade. Depois de Deus, o poder da mãe para o bem é a maior força conhecida na Terra.

A influência da mãe é incessante; e se essa influência está sempre do lado do direito, o caráter dos filhos testificará de seu valor e zelo moral. Seu sorriso, seu encorajamento, podem ser uma força inspiradora. Ela pode levar alegria ao coração do filho por uma palavra de amor, um sorriso de aprovação. ... [20]

Quando sua influência atua no sentido da verdade, da virtude, quando ela é guiada pela divina sabedoria, que poder para Cristo será a sua vida! Sua influência atravessará o tempo alcançando a eternidade. Que pensamento este, de que o olhar, palavras e ações da mãe produzem fruto para a eternidade, e que a salvação ou ruína de muitas almas será o resultado de sua influência!

Pouco imaginam as mães que sua influência no preparo judicioso dos filhos atravessa com tal poder as vicissitudes desta vida alcançando a vida futura, imortal. Moldar o caráter segundo o Modelo celestial requer muita fé, labor fervente e perseverante; mas vale a pena, pois Deus é o recompensador de todo labor bem dirigido em assegurar a salvação das almas.

Tal mãe, tais filhos

Os mais ternos laços terrenos são os que há entre a mãe e seu filho. A criança é mais prontamente impressionada pela vida e exemplo da mãe que do pai, pois une-os um vínculo mais terno. [21]

Os pensamentos e sentimentos da mãe terão poderosa influência sobre o seu legado aos filhos. Se ela permite que sua mente se demore sobre seus próprios sentimentos, se tolera o egoísmo, se é irritadiça e exatora, a disposição dos filhos testificará deste fato. Assim muitos têm recebido como herança do berço tendências quase

incontroláveis para o mal. O inimigo das almas compreende isto muito melhor que muitos pais. Ele procurará tentar a mãe, sabendo que se ela não resistir, poderá por intermédio dela afetar o filho. A única esperança da mãe está em Deus. Ela pode correr para Ele em busca de força e graça; e não O buscará em vão.

A mãe cristã deve estar amplamente desperta para discernir os perigos que cercam seu filho. Guardará sua própria alma em atmosfera pura e santa; regulará seu temperamento e princípios pela Palavra de Deus e cumprirá fielmente seu dever, vivendo acima de mesquinhas tentações que sempre a assaltarão.

A sadia influência de uma mãe paciente

Muitas vezes no dia é ouvido o chamado de mãe, mãe, primeiro a voz de um pequeno perturbado, depois a de outro. Em resposta, a mãe precisa atender aqui e ali a tais reclamos. Um está em dificuldade e necessita a cabeça sábia da mãe para livrá-lo de suas perplexidades. Outro está tão feliz com alguma descoberta que deseja que a mãe a veja, supondo que ela ficará tão contente quanto ele. Uma palavra de aprovação levará alegria ao coração durante horas. Muitos raios preciosos de luz e felicidade pode a mãe derramar aqui e ali entre seus amados filhinhos. Quão intimamente pode ela atar ao coração esses queridos, de maneira que sua presença seja para eles o mais cálido lugar do mundo. [22]

Mas frequentemente a paciência da mãe é sobrecarregada com essas numerosas pequenas provas que quase não parecem dignas de atenção. Mãos traquinas e pés inquietos criam uma grande quantidade de trabalho e perplexidade para a mãe. Ela tem de segurar firme as rédeas do domínio próprio, pois do contrário sairão de seus lábios palavras de impaciência. Muitas vezes ela chega quase a perder a cabeça, mas uma oração silenciosa a seu misericordioso Redentor acalma-lhe os nervos, e ela volta a controlar-se revelando calma dignidade. Ela fala com voz calma, mas custa-lhe esforço restringir palavras ásperas e subjugar sentimentos de revolta que, se expressos, destruiriam sua influência, a qual demandaria tempo readquirir. [23]

A percepção das crianças é viva, e elas discernem o tom amorável e paciente da ordem imperiosa e impaciente que seca o orvalho do amor e afeição no coração dos filhos. A verdadeira mãe cristã não

afastará de sua presença os seus filhos pela impaciência e falta de compreensivo amor.

Modela mente e caráter

A responsabilidade repousa especialmente sobre a mãe. Ela, de cujo sangue a criança se nutre e se forma fisicamente, comunica-lhe também influências mentais e espirituais que tendem a formar-lhe a mente e o caráter. Foi Joquebede, a mãe hebreia que, fervorosa na fé, não temeu o “mandamento do rei”, a progenitora de Moisés, libertador de Israel. Foi Ana, a mulher de oração e espírito abnegado, [24] inspirada pelo Céu, que deu à luz Samuel, a criança divinamente instruída, juiz incorruptível, fundador das escolas sagradas de Israel. Foi Isabel, a parenta e o espírito-irmão de Maria de Nazaré, que gerou o precursor do Messias.

O débito do mundo para com as mães

O dia de Deus revelará quanto o mundo deve a mães piedosas pelos homens que têm sido inflexíveis advogados da verdade e reforma - homens que se têm mostrado ousados no aventurar-se, que permaneceram inamovíveis em meio a provas e tentações; homens que preferiram os altos e santos interesses da verdade e a glória de Deus a honras mundanas ou à própria vida.

Mães, alertem-se para o fato de que sua influência e exemplo estão afetando o caráter e o destino de seus filhos; e em vista de sua responsabilidade, desenvolvam uma mente bem equilibrada e um caráter puro, que reflitam unicamente o verdadeiro, o bom e o belo. — (Extraído do livro *O Lar Adventista*)